

FAQ PROSSE 2023

Entre o dia 4 de julho e 1 de setembro de 2023 teve lugar o período dedicado a esclarecimentos por parte dos interessados em participar no concurso de 2023 da iniciativa PROSSE (PROdex for Science in Space Exploration). O presente documento inclui as respostas às principais questões recebidas pela Agência Espacial Portuguesa.

Q1 – Qual pode ser o papel da indústria na iniciativa PROSSE?

A indústria não pode liderar uma proposta na iniciativa PROSSE, uma vez que esta iniciativa está focada em projetos científicos propostos por centros de investigação e instituições de ensino superior. Não obstante, as empresas podem fazer parte de uma proposta como subcontratados (já identificado ou a ser identificado em fase de projeto) sempre que a subcontratação esteja devidamente justificada.

Q2 – Um projeto de 280.000€ e duração 36 meses seria elegível?

Sim. Por exemplo, um projeto com um orçamento de 70.000 euros obteria uma pontuação de 20 pontos no Critério D e poderia receber uma pontuação máxima de 100 pontos na avaliação na Fase 1. Um projeto de 140.000 euros iria alcançar uma pontuação de 14 pontos no Critério D e poderá obter uma pontuação máxima de 94 pontos na avaliação total da Fase 1. Um projeto de 280.000 euros teria uma pontuação de 0 pontos no critério D e poderia conquistar uma pontuação máxima de 80 pontos na avaliação total da Fase 1.

Q3 – Uma proposta pode incluir investigadores localizados no estrangeiro?

Sim, mas os custos associados ao seu trabalho só serão elegíveis para financiamento através do PROSSE se estes investigadores estiverem a residir em Portugal durante a execução do projeto.

Q4 – Pode exceder-se o número máximo de páginas nas diferentes partes da candidatura para incluir referências ou outras informações?

Não. As páginas que excedam os limites indicados no Regulamento não serão consideradas na avaliação, com a exceção dos currícula vitae da equipa, os quais podem ser incluídos no Anexo.

Q5 – O PROSSE pode financiar o envio de experiências à ISS ou outras plataformas orbitais.

Sim. Tal como especificado no regulamento, o PROSSE pretende financiar, entre outros, projetos científicos realizados a “bordo do Space Rider, a Estação Espacial Internacional ou outras plataformas, relevante para a exploração espacial ou para outros setores da sociedade”.

Q6 – Na parte de Informações Gerais, o papel do Investigador Principal (PI) e os Co-Investigadores Principais (Co-PI) corresponde ao seu papel no projeto ou ao seu papel nas instituições correspondentes?

Corresponde ao papel que PI e Co-PI(s) desempenharão no projeto. O papel nas instituições correspondentes deve estar incluído nos CV a ser incluídos em Anexo.